

FSP
6/15/96
6300

Pg 1-2

'Pacote sinistro

DARCY RIBEIRO

O sinistro ministro da Justiça jogou nos braços de FHC um pacote com a cara dele: medonho! São mais de mil contestações sobre 70 territórios indígenas. Ele dizia que elas não chegariam a dez: desastrado!

O que o governo faz é provocar a inquietação e o medo que grassam, hoje, em milhares de aldeias indígenas. São velhos e velhas ensinando a meninada índia a chorar e a brigar pelo que é essencial: seu território.

Para acolher essa nova expropriação, os índios teriam, como disse o cacique Juruna, que se amarrar nos pés de paus para sobreviverem.

É a dor dos mais de 300 mil índios que sobraram dos 6 milhões que existiam, depois de 500 anos de matanças e espoliações.

Daqueles que conseguiram milagrosamente sobreviver sobre um território minúsculo, frente ao que tinham antes, mas com a segurança de ali viverem em paz nos próximos séculos.

Colocar esses refúgios indígenas em contenda judiciária só cabe na cabeça do sinistro. É como se o Itamaraty abrisse debates na Justiça sobre os nossos 15 mil quilômetros de fronteiras com os países hispano-americanos. Eles tomariam até Brasília.

Tudo isso vai doer demais a milhares de índios, mas vai doer muito também a nós brasileiros. Isso porque, se os territórios tribais continuassem em mãos dos índios, teríamos a garantia de que todo o esplendor da natureza brasileira seria preservado.

Postos em mãos dos latifundiários, serão totalmente destruídos, porque fazendeiro não sabe fazer outra coisa com a mata, senão queimá-la e plantar capim. O Brasil acabará convertido numa pastagem só.

Aliás, pastagem sem gado, como a que sucedeu à mais vigorosa floresta do mundo, a do Vale do Rio Doce. Em seu lugar está hoje um capinzal sem fim, exposto ao sol e à chuva, que o vêm erodindo e desertificando inelutavelmente.

É, pois, causa de salvação nacional mandar esse ministro para casa e pôr lá um homem de bem que tenha sensibilidade para se colocar no lugar dos povos índios, dos povos sem-terra e também dos sem-teto e dos sem pão, com a predisposição de respeitá-los e reconhecer seus direitos imemoriais.

Isso é o que digo a você, Fernando Henrique, insistindo em que você não merece tanta malvadeza ministerial, em que, se deixar esse ministro à solta, acabará sendo figurado como um governo detestável na história.

Recorde-se que aquilo que se está fazendo agora contra os índios já se fez antes, através de chicanas judiciárias, como as do ministro sinistro.

Lá também foram declaradas contestáveis imensas áreas entre o Paraná e Santa Catarina, ocupadas por dezenas e milhares de famílias de lavradores, para, em nome da justiça, entregá-las a latifundiários.

A operação compeliu o Exército a matar 14 mil brasileiros para implantar a justiça sobre o cemitério dos enxadeiros. Agora é o mesmo caso, decretando contestáveis os territórios indígenas, o que se quer fazer é expropriá-los.

É matar a alegria de viver que resta aos povos índios. É matar as florestas por amor ao capim. Deus nos livre desse ministro sinistro. Deus e Fernando.

Darcy Ribeiro escreve às segundas-feiras nesta coluna.